

Periodico
bis-semanal
Humoristico
e Illustrado

O RIO NU

ASSOCIATINA
ALTO 1.800
Semestre 7\$000
Pagamento adiantado

Dirccao de Cypriano Cannabrava ————— Rotatorio e administracao, RUA DA ASSEMBLEA N. 79



Salutaris A melhor agua de meza

PARTE DE FRACO



— Entao o senhor quer deixar a moça ahi sozinha e ir dormir noutro quarto? Isso não se faz! Ella não ha de gostar...
— E por isso mesmo... E por ella não gostar... da minha companhia que eu vou deixal-a a vontade... Ja fiz tudo o que pude para th ser agradável e não o consegui!

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
 Anno... 12000 | 6 mezes... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO AVULSO

Na Capital..... 100 rs.
 Nos Estados..... 200 rs.

Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

Cinematographo

A' CHEGADA DE MOMO

Eis ahí o quebrado Carnaval!
 Não quebrado em finanças, em arame,
 Quebrado no macio maxixe
 Que é o gozo da graça nacional!

Pelos baítros diversos
 Em casinhas miúdas
 Já se ouvem os versos,
 As cantatas graúdas,
 As pagodeiras
 Mais que berrantes,
 E os Zés-Perceiras
 Estonteados!
 Já os pandeiros
 Nos remelexos
 Alviçareiros
 Dos quebeo queixos,
 Com multos ais
 E multos «ix-x!»
 Poxm maxixes
 D's sensuaes.

Oh! pessoal damnad' e d'arrelis,
 Vamos a ver agora, vamos ver!
 Si ha garrafas vasias p'ra vender,
 Vamos agora á troça noite e dia!
 Si a vida é isto e dura um só momento,
 Si o mundo nunca mais entra no eixo,
 Vamos todos ao grande movimento
 Toca tudo a cair no remelexo!
 Venha o velho babado e ferrugento,
 Venha o meço correcto e delicado
 Que ha de sair também entusiasmado.
 Guizos, flores, pandeiros, serpentinas,
 Varias delicias, muitas concubinas,
 Odes de amor, cantadas por poetas,
 Clares, morenas, louras... até pretas.
 Na grande e regalada pagodeira
 Vamos a ver quem faz maior asneira!
 Eis que chega o terrivel-senhôr Momo!
 Nem de tristeza a sombra, nem assêmo
 Da menor d'entre todas as tristezas!
 Gallos do amor! valentes! cristas tessas!
 Toca a viver, e toca a maxixar
 E a galgar!

Venham olbes alegres, feticheiros,
 Traidores, queentes, muito maxixeiros,
 Remexei-nos a fibra e o tutano
 Que estão socegados/nhos todo o anno!
 Colombina garota, oh! tu! travessa
 E requ-brada deusa da alegria!
 Leva tudo o que temos na cabeça,
 Deixa-nos a cabeça bem vestida
 E leva então os pobres dos miolos
 A esses velhos, sedentarios, tolos,
 Que andam ahí, sem que ninguém re-
 prove

A's tontas, a fazer sessenta e nove...
 Carnaval vem p'ra mim! Abre-me os braços
 Que eu teho os olhos revirados, laços,
 De tanto amor,

Calor!
 E maxixar,
 Galzar!

Homens batidos, velhos e lunaticos,
 Vinde ao Rio p'ra ver o grande afflucio
 Com que os nossos valentes *Democra-
 tos*
 Surprehendentes, heróicos e fanaticos
 Se apresentam garbados e emphaticos
 Em novecentos e cinco!

Vinde ver os prazeres sobre-humanos
 Em que hão de até turvar o céo e a terra
 A maior, a mais forte e crua guerra
 Que fazem ao *spicen* que nos enteria
 Os nossos denodados *Fenianos!*

Os prazeres galhardos e valentes
 Que nos vão dar, que disse são capazes
 Os corajosos, lubrificos rapazes

Que compõem de novo esses *Tenentes*
 De novo vencedores, sorridentes!

Rebedeiras completas nestes dias
 Mulheres ásis, pandeiras, orgias
 Muito cansaço e muita pagodeira,
 Toda a noite perdida, a noite inteira,
 Na grande e regalada maxixeira!
 A postos, que se chega o grande dia!
 Vamos ao Momo e vamos á folia!

Tristezas para traz! P'ra longe, vá!
 Deusas do Amor, trazei vossos corpos!
 E tu, oh! Momo, abre-me os teus braços
 Oh! Carnaval, vem cá!

ALBUQUERQUE II.

Numero especial do Carnaval.
 O *Rio Nu* de 4 de Março pro-
 ximo.

Loteria Esperança —
 Extrações diarias ás 3 horas da tarde.
 Correspondencia á Companhia Nacio-
 nal Loterias dos Estados, rua Julio
 César 32 (antiga do Carmo) — Caixa do
 Correio 1052.

AUTOBIOGRAPHIAS

A luz do dia na patria de
 Frei Canca e desde miúdo
 revelei tendencias para a
 carreira militar; sentia-me atraído
 pelos dourados da farda e tinha dese-
 jos de me ver tambem um dia met-
 tido no meu uniforme armado.

Tive o prazer de ver satisfeita essa
 aspiração e hoje tenho quatro galões
 e o titulo de doutor.

Adepto fervoroso das theorias de
 Comte, quiz vêr si a «á politica é
 filha da moral e da razáo» e resolvi
 politizar. Cheguei a governador do
 meu Estado natal; no dia em que o
 Deodoro cabiu, pus-me ao lado d'elle
 e o Floriano mandou que eu deixasse
 o governo. Entre o cargo de dono da
 terra e o Deodoro, não hesitei e
 mandei dizer ao Floriano que não,
 que eu era pelo contra golpe, e voltei
 para o meu logar.

Durante a revolta da Armada
 prestei todo o meu apoio ao Mare-
 chal; restabelecida a paz, os jornaes
 opposicionistas cahiram em cima de
 mim, de tal fórma que tive de me
 revelar pharmaceutico manipulando
 pilulas de artigos insultuosos...

Deixando o cargo de governador,
 fui eleito deputado e fiz parte, por
 minha vez, da opposição, indo por
 isso de emburruho no attentado de 5
 de Novembro.

Por essa occasião fui obrigado a
 çar um passeio a Fernando de No-
 runha, com o meu amigo Alcindo.
 De lá tirou-nos o Supremo Tribu-
 nal.

Repudiado pelo Leão do Norte,
 não mais o representei na Camara.

A terra gadecha, porém, deu-me
 um logar na sua representação e
 voltei a perceber muito honradamente
 os meus setenta e cinco mil réis
 diarios, até que arrebentou a moshorca
 de 14 de Novembro em que preten-
 deram metter-me.

Por segurança (nada! que preso,
 nem para comer pão de ló!) não sahi
 á rua sinão ha poucos dias e isso
 mesmo para me dirigir a Minas, onde
 tenho um *sítio* melhor que o da capi-
 tal.

Quero primeiramente vêr em que
 param as modas...

B. LIMA.

Quereis gosar bellas horas de prazer?
 Vinde comprar os

CONTOS FRESCOS
 a 1\$000
 em nosso escriptorio.

O melhor purificador do sangue é o

LICOR TIBAINA

de Granado

Granado & C. — Rua 17 de Março, 12.

Nas ruas e na policia

EMBRIGUEZ. — Foi encontrado
 homem, cahido na rua do Ovidor, um
 moço bem trajado, appareando ter
 30 annos no maximo.

Levado a uma pharmacia, verificou-
 se que se achava embragado; quando
 ponde falar, declarou que essa desgraça
 lhe succedera por ter aspirado o perfu-
 me forte e estontante de uma *demi-
 mondaine* que passara junto d'elle.

Felizmente ficou desde logo fóra de
 perigo, graças a uma *autofricção* que
 praticou.

ESPANCAMENTO. — O valente Fer-
 rabraz, num momento de coiera, mettu-
 o pão na sogra e deixou-lhe o corpo
 moído.

A mulher do Ferrabraz, que não
 admite que elle metta o p'ço sinão
 nella, deu queixa á policia.

IDYLLIO MAL ACABADO. — Na
 gruta do Campo de Sant' Anna estavam
 dois *pembinhos* arrullando, quando fo-
 ram surprehendidos por um guarda do
 jardim; ella estava sentada, ao collo
 d'elle que lhe dizia:

«Si eu chegar a ser rei, serás rainha»
 e mostrava-lhe o sceptro que lhe estava
 destinado.

O guarda não gostou daquillo e le-
 vou os á delegacia.

SCENA CONJUGAL. — Passando
 hontem á noite por uma das ruas da
 Cidade Nova, um agente de policia
 ouviu uns gemidos abufados que saham
 de uma casa de rotula. Empurrando a
 porta, esta cedeu facilmente e elle en-
 troa, indo até ao quarto, onde viu uma
 pobre mulher que se debatia debaixo
 de um homem; era o marido.

— Que é isto? — indagou elle.

— Ora, vá lambor sabão! — bradou a
 mulher, vendo que o marido a deixava
 em paz.

— Ponha-se lá fóra, seu cachorro!
 E o homem sahio com o rabinho en-
 tre as pernas, matutando sobre a ingra-
 tidão daquella mulher que elle queria
 socorrer...

CARNAVAL! Numero especial do
Rio Nu.

XAROPE DO BOSQUE

Cura todas as molestias do p'ito.

Associação S. D. Pedro II, de Santos

Esta associação, que relembra o nome
 querido e respeitado do rei magnanimo
 que o Brasil inteiro adorava, installou-se
 definitivamente no prédio n. 15 da rua
 15 de Novembro, em Santos.

Agracedidos pela participação, fa-
 zemos voçs pelo engrandecimento da
 benemerita associação.

Um caso

Os dois sentados na calçada, fazia
 muito calor: os legues iam e vinham,
 que era mesmo um nunca cessar de
 dar vento. Lili, junto ao noivo, ten-
 tava deçassar o futuro, para elles
 cheios de promissões.

— Havemos de ser muito felizes,
 dizia.

— Os nossos corações têm, entre si,
 ahaço completa.

— Sorvete!! gritou o vendedor,
 num tom de suggestivo pregão—
 E o noivo disse:

— Lili, vem a calhar, vamos tomar
 um sorvete?

— Não quero, disse Lili, não tenho
 vontade.

— Como não queres, tu que gostas
 tanto de sorvete?!

— Não, não quero, insistiu ella.
 E elle insistiu:

— Mas tu, outro dia, acceptaste do
 teu primo Octavio,

— Sim, accetei, mas hoje não
 quero.

A lucta foi tremenda. Finalmente,
 o noivo sahio zangado. Chegando
 fóra, pensou.

— Que diabo teria havido entre
 mim e Lili?

Então, olhando para o céo, notou
 que a Lua, ovante e obranceira, ex-
 hibia a sua phase prohibitiva...

CRUSTACIO.

Quereis gosar bellas horas de
 prazer? Vinde comprar os

Contos Frescos
 a 1\$000

em nosso escriptorio.

Uma passagem por causa

de uma passagem



Anastacio passou um caloti-
 no dono do *chateau*, o qual ti-
 cou passado ao ver passarem
 todos os trates do seu inquilino para
 outra paragem.

O Anastacio mudava-se.
 Mudava-se para uma casa compativel
 com as suas posses. Não tinha sahida
 para a rua como as outras, tinha que
 atravessar um quintal.

Só depois de estar lá dentro é que o
 Anastacio viu que esse quintal pertencia
 a uma mulata sua inimiga!

Uma tarde, o Anastacio saiu com o
 ingenho intuito de dar alguma *facada*
 num seu tio—homem possuidor de al-
 guns patacos ganhos no bom tempo...
 Quando voltou era noite; a filha da
 mulata estava sentada no portão. Não
 podia entrar em casa.

— Mamã! disse que enquanto o se-
 nhor não fear de bem com ella que não
 entra neste portão! — disse o diabo da
 moça a rit

— Comtanto que a senhora me *defen-
 da*, eu entro!

...
 Não sei si a moça deu, quero dizer,
 defendeu o Anastacio, o que eu sei é
 que elle entra todos os dias pelos fun-
 dos da mulata!

S. Paulo 993.

Ivo do VAL.

Leiam o numero especial que o
Rio Nu vai dar no dia 4 de Março
 proximo.

DINHEIRO O. MORAES & C.
 rua do Sacramento, 7
 esquina da rua Luiz de Camões, 10. Em-
 prestam sob cautelas do Monte de Sac-
 corra. Compram-se por altos preços,
 seja qual for o seu valor; na mais an-
 tiga casa, á rua do Sacramento n. 7,
 esquina da rua Luiz de Camões n. 40.

C. Moraes & C.

Quereis gosar bellas horas de
 prazer? Vinde comprar os

Contos Frescos
 a 1\$000

Em nosso escriptorio.

OBITUARIO

Sepultaram-se, nesta quinzena, os se-
 guintes cadáveres:

MILICA DAS OLIVEIRAS — poly-
 gama natural de Thomar. — Deuio em
 pouco 28 annos — artista de primeiri-
 sima — *Saturismo*, devido a uma *des-
 ovarição*

C. LEAL — em casado, nem solteiro,
 nem viuvo — natural dos Palcos Baixos —
 Theatrista da «Caixa das Senhoras» —
Invenção avulsa venustica, com
perda de sentidos.

JOÃO SILVA DILA — laurista —
 natural da Judéa — com os annos de
 Christo — Tratador de bichos — *Bi-
 cheira sibi reflexiva*.

BASTIDORES

certo que a Sra. Diana, do S. José, como actriz nada vale e como cantora ainda menos; em compensação, dizem que, como plastica, é mulherzinha para *masigar* seis Diogos. Vê-se logo.

Andam muito por baixo as estrelinhas!

Ainda ha dias foi vista, através dos tabiques de uma casa suspeita da Lapa, uma *estrelita* do primeira grandeza a tomar... fresco.

Apezar de ser brasileira, foi reconhecida pelos pés, que eram ingleza.

Eduardo Victorino deu com os *Burros* n'agua, com *Beijos* e tudo.

Foi pena! Estavamos já tão acostumados áquelles *Burros* com *Beijos* e tudo!

Foi nomeado Augusto Campos do theatro Carlos Gomes o apreciado actor Marzulo.

Ao fazer as contas do que tinha gasto durante a sua estadia no Brazil, o actor Pato verificou que elle e a Adelia, apesar de toda a economia, tinham despendido em casa, comida, roupa lavada e botica, a elevada somma de 482054 réis fracos.

O Pato poz as mãos na cabeça. Perdulario!

A Sra. Joaquina Volez leva para Portugal todos os papeis que aqui fez, para com elles forrar os seus predios de Campo de Ourique. Economica, até ahí!

Organizou-se no S. José o «Grupo Caravalesco dos Bororós», sob a presidencia do ac or Affonso de Oliveira.

O Sr. João Silva, de lá, foi eleito, por unanimidade, «Bororó honorario», visto ser estrangeiro.

Franklin é o porta-estandarte.

Disse a Sra. Emilia de Oliveira que val descansar em Lisboa, porque durante o tempo que aqui esteve puxou muito pelo peito.

Coitada! Puxou tanto que os dois desapareceram.

Partiu para Lisboa no proximo mez o estimado empregario Eduardo Victorino.

Estariam agora debulhados em lagrimas si não soubessemos que elle volta breve e com gente nova e mais aperfeiçoada.

E' sempre um consolo.

Partiu a Sra. Maria Fialho. Levou, como ultima recordação, os *beijos* de burro representados á força em um bondinho.

Felizmente a graciosa actriz sabe o que são brincadeiras de bordo.

Accenderam-se hontem, no Carlos Gomes, as *Fogueiras* de S. João.

Toda a platéa pulou as ditas, de contentamento.

No Recreio ensala-se o *vaudeville* *Pensão Familiar*.

Quem fará a Cocota?

Perde sempre no jogo do bicheo o Sr. João Silva.

Um conselho, para acertar: antes de arriscar o seu dinheiro, olhe-se em um espelho e jogue no bicho que elle (o espelho) indicar.

Nunca mais perde.

No Casino o sextetto allemão tem feito grande successo.

Além deste, ha outros numeros que são irresistiveis.

Attrahentissimo o programma da Maison Moderne.

Tanto no palco como no jardim as diversões são de primeira ordem, JAWARACA.

Numero especial do Carnaval. O *Rio Nil* de 4 de Março proximo.

AGUA JAPONEZA. — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tonico, extirpa a caspa e faz crescer o cabello. Rua dos Andradas 59.

Modinhas Brasileiras

Canto sem titulo

Para ser cantada com a musica da modinha «Talvez»

Alinda recordo (oh! fatal lembrança!) Quando creança, rejeitaste, Esther, O meu amor tão puro e tão santo, Que tanto pranto me deixou vertez.

Soffro, é verdade, mas neste tormento Um só momento a Esperança perdi, Tenha no peito tão viva, tão forte: Somente a morte a tirará daqui!

H. Je, inspirado dum presentimento, O meu tormento a ti venho expor, Pois creio certo que, compadecida, Darás, querida, alivio a esta dor.

Desde esse dia que me desprezaste Vivo em contraste á tristeza, á dor; De distrahir me nos prazeres tento: Não acho alento p'ra tanto amargor!

Não durmo; ás vezes, só em ti pensando, Fico chorando... enfim: não encontro.

Só tu, Donzella, podes dar-me alento Que este tormento, al! morrer me faz! Tem dó, por Deus: a mim leir-me as dores,

Oh! flor das flores, dá-me o teu amor, Que este não fluda nem no outro mundo Tanto é profundo e cheio de fervor.

NATALINO GRACIANO.

S. Paulo

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO — Fumes de todas as qualidades e objectos para fumadores. — Rua do Ouvidor 131.

CARNAVAL! Numero especial do *Rio Nil*.

Vote!... Matei-te!...

AMOS vinham afobados, suando por todos os poros. Encontraram-se na rua do Ouvidor junto á *Chapelaria Watson*.

— Anacleto!
— Clemente!
— Uff! não posso mais! Consegui o que desejava!

— Também eu! Depois de dois meses...

— Mas que mulher!
— E a minha? Um anjo!
— Si tu a viesses...

— Aposto que ficarias apaixonado por essa deusa com quem hoje esvive.
— Imagina tu que ella é casada...

— Igualmente acontece com a minha.
— Pobre marido!
— Também venho pena do tal que foi por mim enfeitado.

— Quais da vida!
— De mais a mais diz, a mulher que alle é um pano.
— Exactamente como o marido da minha.

— Imagina lá, Anacleto: a primeira vez que nos encontramos foi no céo da Gloria.
Dirigi-lhe uma *gracinha* e ella, fazendo-se muito rubra, quiz metter-me o chapéu de sol.

— Ora essa! Como as coisas se combinam! Aconteceu a mesma coisa comigo.

— Quiz metter, mas não mettu.
— As mulheres quasi sempre dizem que mettem...

— Continuei a perseguil-a mas não arcajei nada.
— Também eu fiz o mesmo.
— Otto dias depois encontro o meu soho no largo de S. Francisco. Chimpel-lhe nos pilheria. Não brigou: estava mais mansa...

— P-a-pá Santa Justa, igualinha a minha aventura.
— Segui-a até Botafogo. Entrou em uma casa da rua dos Voluntarios da Patria...

— O meu anjo em S. Francisco Xavier.
— Tres dias lhe rondel a porta...

— E eu quatro.
— No quinto dia recebi um sorriso...
— E eu no sexto.

— Travamos o namoro...
— Também travel...
— Desesperado!...

— Medonho!...
— Uma tia parece que percebeu a coisa e poz-se de alcátea.
— Commigo atrapalhou tudo a vizinha.

— Levei um tempo enorme sem ir lá em cima.
— Também eu. Talvez dois mezes.

— Afinal, hontem, esbarrel-me com a *belleza* na rua dos Ourives.
— Eu na Colombo.

— Combinamos o *rendez vous*.
— Entramos em accordo...
— E hoje, meu amigo, sou o homem mais feliz do mundo!

— E eu o mais feliz dos mortaes!
— Já dá um abraço, Anacleto!
— Agerta estes ossos, Clemente!

— Espera: si não me engano ella vem alli com a outra...
— Ora essa! A minha tambem vem com a outra...

— Como? Como! Com a minha mulher?...
— E a outra com a minha!...
— Pois que? Aquella?...

— E' a minha! E' a da esquerda...
— E' a minha!
— Traidor!
— Infame!
— Vôte!
— Matei-te!

ARMANDO SACRAMENTO.

CHAPELARIA MOTTA
Gonçalves Dias, 63

ALLUSIVOS

IX

Lá ahí num jornal, ha quatro dias, Que a D. Euzebia Flores d'Assumpção Atirou se ao marido, ao seu Mathias, Por elle não lhe ter muita affeição.

Dizem até as folhas: Co'um bordão Atirou-lhe pancodas das bravias Lá porque elle atrava o coração A divrasas Euphrasias e Marias.

Não creio em nada disso. Pura pata! O Mathias não era tão marão Que os seus creditos fosse dazer.

Os jornaes dizem mal! Uma p...ipóca! A mulher do Mathias não tem páu, Por isso não podia o pai metter!

ALBUQUERQUE II.

O LICOR TII AINA
de Granado é o

Depurativo mais eficaz e recommendado
Granado & C. — Rua 1ª de Março 12

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os
Contos Frescos
a 1\$000

CARNAVAL! Numero especial do *Rio Nil*.

Sem malicia

EM casa do meu amigo Cili, dormia-se sempre depois da meia-noite.

O Cili quasi sempre fazia observação, procurando corrigir aquelle estado do coloso, mas em vão, porque os seus estorços eram improficuos e infructuosos.

Não era por falta de força moral, mas sim porque a sua mulher D. Euphrasia se metta com outras pessoas da casa no vispora a cem réis cada cartão e floava tão distraida no jogo, que levava até quasi duas horas da madrugada com o sacco do vispora na mão cantando:

Dois patinhos na lagoa; os coulos do padre santo; nas ventas, etc.

Certa vez, o Cili enfureceu-se e pretendeu chamar toda a familia á ordem.

Primeiro intimou a mulher para ir se deitar, dizendo que a hora estava adelantada e que aquillo era muito ielo. Ella, porém, não attendeu, continuando a cantar as pedras do vispora com uma intensidade de voz forte.

Cili recolheu-se ao leito, tendo antes agarrado num pão para ameaçar a mulher quando esta fosse se deitar.

A mulher, desconfiada de qualquer coisa, mandou seu filho, pequeno muito travesso, espiar no quarto o que o seu marido estava fazendo.

O pequeno espiou e veiu de lá gritando:

— Elle está deitado e tem debaixo do lençol um péo muito duro! Com certeza é para metter na mamã!

BASILIU.

Polpa de tamarindos do Norte

Especialidade do Abreu Sobrinho

Saboroso refresco para o verão

Letra de 1 kilo 85, vidro,..... 2\$500
Bottle com 10 kilos, kilo,..... 2\$900

72 LARGO DA LAPA 72

J. Barreiros, nosso collega de imprensa, reuniu em volume os seus sonetos a que deu o titulo de *Pudicos e Lesbianos*.

São boas as produções de poeta; os seus versos são bem feitos e agradaveis ao ouvido.

O trabalho material do livro honra a officina do Sr. Rebelo Braga.

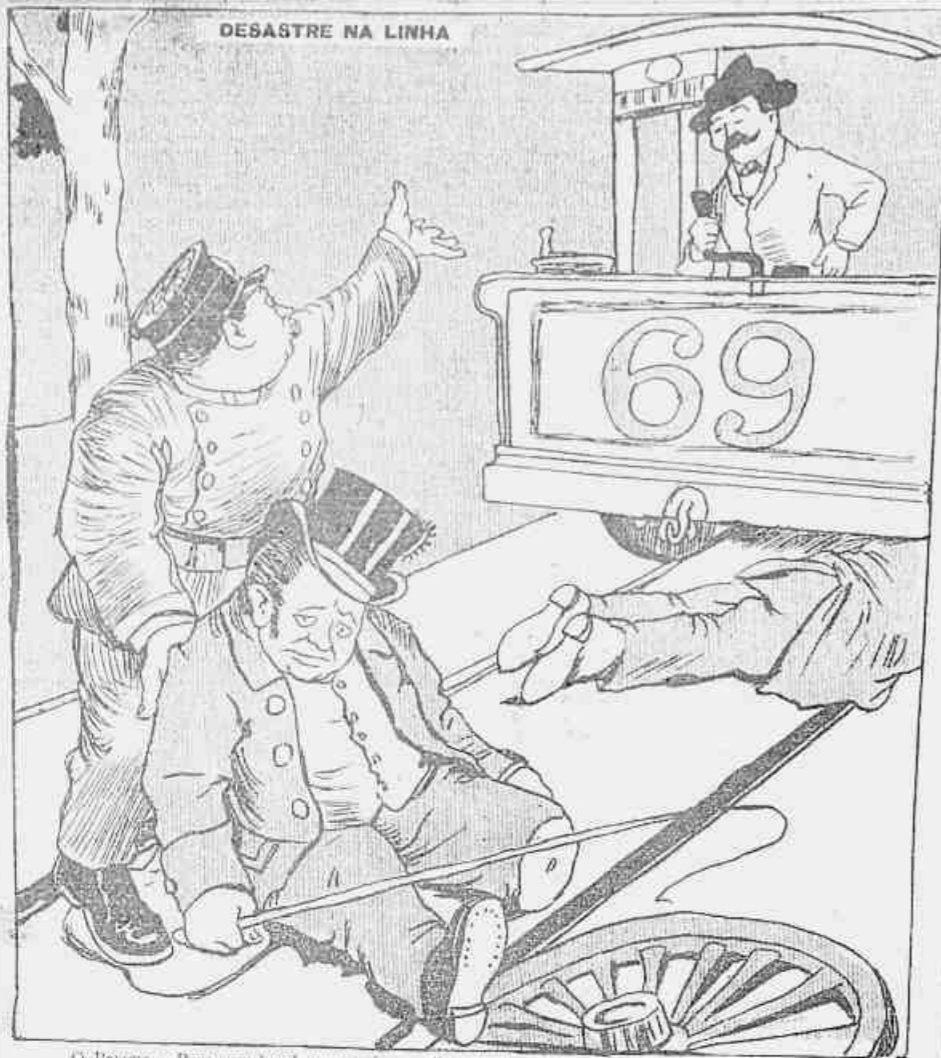
Ao Barreiros enviamos os nossos agradecimentos pela gentileza com que nos offereceu um exemplar de mimoso volume.

Leiam o numero especial que *Rio Nil* vai dar no dia 4 de Março proximo.

Compensações

Em bella tarde de estio, Conversavam dois amigos, O Zé Fialho e o Motta. Dizia o Motta ao Fialho Como era duro o trabalho Pela mesquinha existencia Nisto, passa pela rua, Uma operaria, a Innocencia — Vés! diz o Motta ao Fialho Aquella pobre coitada, Volta agora do trabalho Para a misera morada. O seu marido tambem, Sai para ganhar a vida, E só á tarde é que vêm Da insana e afanosa lida. Pondera o Fialho; entretan Não ha na vida, só pranto, Ha tambem, satisfações... E' a lei das compensações; De dia, estão separados, Mas, á noite, socegados Vão trabalhar... nos colco

PRINTING



DESASTRE NA LINHA

O POLICIA. — Pare esse bond, com todos os diabos! Já matou o passageiro do carro, ao menos poupe o coelho!
O MOTORISTA. — Ora, camarada! Tanto luxo para um cocheiro perneta! Ainda si o bruto fosse inteiro...



OS OSSOS DO OFFICIO

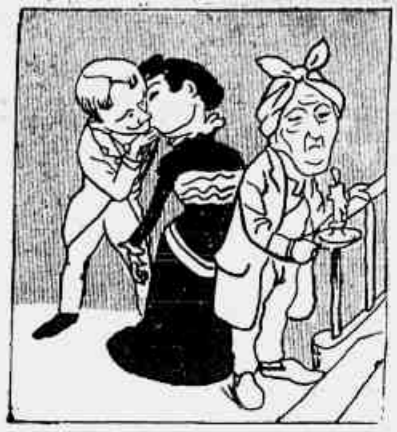
— Menina, tu não deves desprezar aquele velho; alli ha mais dinheiro que no caixote dos bois!
— Acredito; mas para arrancar-lhe uma de cun, só eu sei o que me custa! Fico tão cauzada!...



CASTIDADE

O PAPO. — A Carne, meu filho, é a causa de muita desgraça neste mundo! Não devemos dar atenção a Carne.
O MOÇO (olhando com o rabo do olho o panorama acima da sua cabeça). — Sim, padre, não devemos dar atenção a Carne... quando somos velhos e impreaveis...

Casa Castello Alugam-se cadeiras para concertos musicas e sarras, bandeiras, espelhos, candelabros e tudo necessario para festas — Rua dos Invalidos, 31 — Rio de Janeiro — Telephone n. 2002.
CAVROCHES — Especias e cigarros com baralho de cartas illustrado, duplo. Fabricação cuidada e scrupulosa da **Forte Limpa**, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco, 17. Cuidado com as imitações!
AGUA JAPONESA. — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tônico, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andradas 59.



FOLECO

O VELHO. — Anda, minha filha, ajuda-me a subir a escada.
A MOÇA. — Já vou indo, papai. Estou primeiro tomando folego...



Maravilhosa e indiscreta applicação dos raios X a um carro em que passeiam um homem e uma mulher.



APRESSADO

ELLA. — Espere um pouco, homem! Assim não o posso acompanhar!
ELLE. — Si te parece que não devo estar apressado! Minha mão esquerda já está cansada de ir no bolso...



QUEDA

— Oh! Com os diabos! A senhora c-montada nos meus hombros e ainda me tapa o olho?!
— Estou-me agarrando para não cahir, porque nunca me vi com uma cabeça tão grande entre as pernas...



ACABAR PRIMEIRO

— Ainda estás assim, minha querida? Eu, como ves, já estou completo.
— Ora! Ao menos uma vez, é preciso que acabes primeiro, que eu...

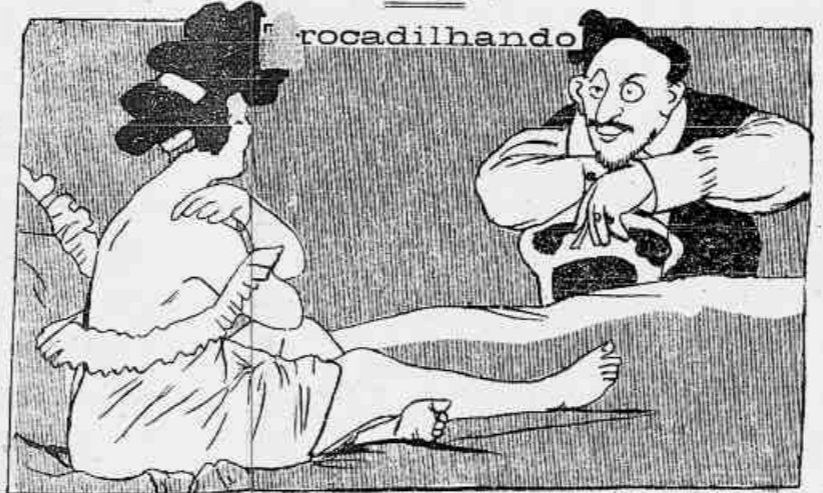


O VOLUME

ELLE. — Não sentes alguma coisa de extraordinario, assim recostada sobre o meu peito?
ELLA. — Simo, sim... O volume da tua vertebra...

ALLIUM SATIVUM — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias no Brasil, tomando seis gottas em little copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento. O legitimo tem um coelho pintado.

POMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erisipela, rheumatismo, etc., etc. Rua dos Andradas 59.



roca dilhando

ELLA. — Aposto que ainda não viste um signalzinho preto que eu tenho um pouco abaixo do meio das costas...
ELLE. — Confesso que não, e o motivo é simples: nunca fiz questão de te ver pelas costas...



DENTRO D'AGUA

— Então não queres tomar mais banho?
— Ainda achas pouco o tempo que levei tomando?

COLOMY CIGARROS
Acondicionados em carteiras, conter ludo «chromos surprises», os mais modernos que têm apparecido. Venden em todas as charutarias e no deposito á dos Ourives ns. 127 e 129.

TONICO JAPONES — E' o melhor remedio para perfumar o cabelo e destruir a parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. Andradas, 59.

CALLOPEDINA — Unico e infallible extirpador dos callos; não impede ao calçado. Andradas 59.

Rua do Ouvidor



ESTANDO eu prompto, tive um plano avô. Colloquei no portão do bucco em que móro a seguinte placa:

DR. VAGABUNDO

Especialista em partos e molestias das vias... respiratorias

Depois, mettido em um track de soldado que usa perna de pao, esperol, sentado em uma esteira, a clienteia.

Após de duas horas, uma preta velha puxou o badalo do sino que estava no portão e gritou:

—Oh! de casa!
Com uma voz de importância estiquei o pandulho e exclamei.

—Quem está ahí!
—Sou eu, doutor.

—Entre.
Então, para receber a oriolua com as pacadinhas do estylo, metti no dedo grande o meu anel de caço de garrafa que até parecia esmeralda a vinte leguas de distancia.

—Prompto, não posso perder tempo. Diga o que quer.

—Ai! seu doutor, minha filha engoliu uma banana de dois palmos e está com ella atravessada na bocca de baixo.

—Que bocca de baixo, orioluceo? Você está doída!

—Pesso garantir que é na de baixo. —Onde você já viu uma mulher ter bocca sem ser em cima?

—A do estomago, seu doutor!
—Ao!...

—A pbresinha está que já não aguenta a banana.

—Você pensa que dois palmos fazem graça para quem os engole? Diga á crioulua sua filha que já lavou.

—Si minha filha lavou?
—Já vou lá, rapariga, já vou lá! Irral que tu também queres fazer troadilhosa!

Para que a negra andasse mais depressa, metti-lhe um pontapé nas nadeças, spanhei a jaca, plantei nas queixadas um charuto de pelo de quat e tomei um tilbury de quatro rodas puxado por uma junta de bois.

E assim nesse luxo mula penetrei na casa da doente, que estava com a barriga tão grande que até parecia grandeza.

—Como foi esse negocio, Carelinda?
—Ai! seu doutor, o não Cancio Pica-pão estava commigo no quietal e mostrou-me a banana...

—Elle mostrou?...
—A banana no cocho que estava na mananeira.

—Fale-me assim, negroão, fale-me assim!

—E fizemos uma aposta. Disse Pica-pão:

—Você não engole aquillo de uma vez só. Eu disse:

—Ora, si engulo!... E chamei aos poltos a banana do camarada.

—O caso é grave. Para tirar isso dali vai ser o diabo! Você das engolem não tomam o tamanho das coisas. Emfim, vamos procurar um meio de tirar a banana que está ahí dentro.

Com toda a delicadeza spanhei um varal de ferro e foi aquella certeza; metti-o todo na bocca de baixo da oriolua.

A fructa, porém, estava segura e não sahia nem á mão de Deus Padre.

Tive então uma idéa gigantesca que medico algum até hoje ainda teve.

Corri á praça do mercado e trouxe de lá um macaco de costas.

Então, sem mais nem menos, gritei para a doente:

—Arreganhe-se toda, jabotocada!
A negra escanorrou o forno e o macaco, sentindo cheiro de banana, deu um pulo medonho nas guelas da bruta.

A operação foi obra de dois minutos apenas.

O bicho voltou novamente fazendo alguns indecorosos e a negra da pilulo de gosto a gritar:

—Custou mas, sahio!
Com uma plega de dois tostões no bolso, toquei para a rua do Ouvidor e da porta da *Royal House* vi que passavam:

Chico Soares — O camaradão estava mesmo que até parecia uma menina quando vai cassar. Trajava jaqueta de carozo de abacate, calças de botas de soldado de cavallaria, collete de naris de pistonista quando está mamado e cartola de maxambomba de festa quando leva gente dentro.

Antonio A. Zerco — O homem que está todo o dia trepado em tribunas grolou para mim e piscou a orelha esquerda. Vestia casaca de panela de ferro duro, collete de oara de turubí que usa *pince-nez*, calças de fustão azul, spanhadas de um defunto no dia de finados no cemiterio do Cujid, gravata de tripa de camarão, chapéo de barba de mulker velha e sapatos de couro de barata descaçada.

Ao ver-me, pediu um artigo de fundo para o seu jornal e como eu não gosto que ninguém me peça os fundos, metti o cartão na rua e fui *lennar* um prato de mocotó á portuguez, que é o melhor licor que até hoje conheço.

VAGABUNDO.

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os

Contos Frescos a 1\$000

CADA QUAL MELHOR

O Pantaleão Salgado, Velhote muito gasteiro, Toma rapé o dia inteiro E é brincahão afamado.

As moças, ás vezes, vão Com elle em casa mexer... E elle de graças diz: Não perde a occasião.

Uma vez, uma estouvada Menina, foi lhe pedir Com ar brejeiro a sorrir, Que lhe dásse uma pitada...

Elle, sem hesitação Com um sorriso brejeiro, De um modo prezenteiro, Deu-lhe a boceta p'ra mão!

E a tal menina brejeira (Vejam para o que lhe deu!) No mesmo instante metteu A boceta na algebeira!...

Sem dar ao velho mais treta, Dispunha-se a ir embora, Quando elle lhe diz: — Senhora! Não me dá a boceta?...?

E ella em resposta lhe diz: — Si quer qu'eu dê a boceta Ha de, sem fazer careta, Metter lá dentro... o nariz!...

TAMANDUA' BANDEIRA.

Leiam o numero especial que o *Rio Nil* vai dar no dia 4 de Março proximo.

Ex-cavações historicas

Seu tenente coronel Zidoro dos Anjos Silva, primo de nha Justina e socio do seu João Grande do arraial dos Muidos do Imperio da Republica do Brazil, Nesta.

Anacleto de Azeredo, tendo ido a festa de seu capitulo Chico Barba Preta, viu a filha de seu Manduca Novaca que logo com ella foi impatiando á pontos de chamar a tenção das demais mulheres, qui tavam dançando o baile.

Com o coração a parpita dentro do fígado fiquei logo como barata a ganhada nos dias de chuva e atraqueado ao pé da moça mesmo nas bochechas do pai, que principiou logo a inticá com aquella corajia.

Mais porém como as minhas tenções eram de casamento não aiguei importancia ao causo e cum tinuei atracado.

As mulheres de lingua cumprida ispalaram que nós tava fazendo trato de negócios imoraes, o que feiz com

—Muito!
—Pois então ponha-se á frescata e conversemos um pouco...

—De facto, não sei quem resistiria a uma tenção destas...

—Ora! Ha tanto homem insensivel aos encantos de uma mulher!

—Seu marido, por exemplo...

—Esse nem se fala! E' quasi um invalido...

—Adivinho o seu martyrio... A senhora com os se temperamento e ser obrigada ao jejum...

—E, note-se, nunca atraigoci o Manécco!

—Até hontem...

—Sim, até hontem, quando a sua presença despartou em mim um desejo lascivo e não pude conter as exigencias da carne...

—Demais, você era o ideal sonhado para a satisfação dos meus desejos, porque não me convinha ser adúltera com um sujeito que eu não conhecesse e que depois me sahisse peor que meu marido...

—Vi em você um rapaz forte, virgem das luctas do amor, cheio de vida e capaz de fazer as delicias que eu architectava, e resolvi tomal-o para amante, custasse o que custasse!

—E... si eu não quizesse?

—Eu tinha certeza da victoria. Si não fosse hontem, seria hoje; si não fosse hoje, seria amanhã, mas eu havia de conquistal-o.

(Continúa).

CULTO DE VENUS 25

RON

NUMA TELLES

—Nem diga isso, D. Chiquinha!

—Bem, sente-se aqui.

E indicou-me um logar a seu lado, no sofá.

—Achei, receioso, em redor.

—NÃO tenha medo—disse ella—não está ninguém em casa.

—Até só? completamente. O Manécco está na cidade e foi com a criada á costureira. Sente-se aqui e me o que anda fazendo. Ia para casa?

—respondi—sentando-me no sofá.

—Andava a passeio?

—Não; fui com meu pai ao Gymnasio.

—elle deixou-o voltar sózinha?

—E tem isso?

—Como você foi educado como uma menina, natural que não saiba andar só na rua.

—NÃO é tanto assim.

—vantou-se a mulher do Sr. Manécco, dirigiu-jancella, que deixara encostada, e fechou-a ndo os ferrolhos; depois deu volta á chave rta do corredor e disse-me:

—ou lhe mostrar minha casa. Venha.

—vai-a mostrar-me. Entrámos no seu

quarto de dormir, que tinha uma porta de comunicação com a sala de visitas.

—Este é o meu quarto—explicou.

Examinei com o olhar o aposento; estava bem arranjado, com simplicidade e gosto.

Como era natural, chamou-me logo a attenção a cama—um amplo leito de cannella, estylo antigo. Dois colchões sobre um estrado de arame davam-lhe uma altura fóra do commun.

—Que diz dessa cama, Sr. Numa?

E acompanhou essa pergunta com um olhar brejeiro.

—Parece-me muito boa...

—E fofa... Quer ver?

Sentou-se de um salto sobre a cama e a mola do estrado, impellido-a para o alto, fel-a mostrar as pernas até acima do joelho.

Senti uma nuvem passar-me pelos olhos e não pude occultar a... impressão que aquella mulher me causara.

Elle comprehendeu o que se passava em mim e disse:

—NÃO é convidativa?... Fiquel a othal-a e não respondi.

D. Chiquinha deitara-se á fio comprido e, movimentando o corpo, provocava as ondulações do estrado.

—A que horas voltará sua filha? indagui.

—NÃO tenha receio. Ninguém nos perturbará. Podemos conversar á vontade... NÃO sente calor?